

## II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

### EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO E MOLIBDÊNIO NOS ASPECTOS AGRONÔMICOS DA CULTURA DO MILHO

Raquel Silva Firmiano <sup>(1)</sup>; Wilian Henrique Diniz Buso <sup>(2)</sup>; João Paulo Klenzler <sup>(3)</sup>; Wélcio Rodrigues da Silva <sup>(4)</sup>; Leandro Lopes Gomes <sup>(4)</sup>.

<sup>(1)</sup> Estudante de Bacharelado em Agronomia, Bolsista de Iniciação Científica PIVIC/IF Goiano, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; E-mail: raquelsilvafirmiano@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Professor, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; <sup>(3)</sup> Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; <sup>(4)</sup> Estudante de Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres.

### RESUMO

**Introdução:** A produtividade do milho tem crescido nos últimos 35 anos a 3,2% ao ano (CONAB, 2011). O N é um dos nutrientes minerais requeridos em maior quantidade e o que mais limita o crescimento das plantas (SOUZA & FERNANDES, 2006). Já o Mo exerce papel indispensável na assimilação do nitrato absorvido pelas plantas, atuando em nível da redutase do nitrato, com isso aumenta a eficiência de absorção do N. Portanto, qualquer deficiência do elemento pode comprometer o metabolismo do nitrogênio, diminuindo o rendimento das culturas (RITCHIEY et al., 1986). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de doses de N e Mo, sobre as características agronômicas e a produtividade de grãos na cultura do milho. **Métodos:** O experimento foi conduzido em campo no Setor Experimental do IF Goiano – Câmpus Ceres, Município de Ceres-GO. O experimento foi implantado em um Latossolo Vermelho. Foi utilizado o delineamento de blocos completos casualizados em esquema fatorial 4x2 com quatro repetições, totalizando 32 parcelas. Os tratamentos compostos de quatro doses de N (0, 60, 120 e 180 kg ha<sup>-1</sup>), como fonte de N foi utilizado o adubo Novatec (24% de N) e duas doses de Mo (0 e 90 g ha<sup>-1</sup>) sendo utilizado como fonte molibdato de sódio (39% de Mo). O Mo foi aplicado junto ao tratamento de sementes. As variáveis altura de planta, altura da primeira espiga, diâmetro do colmo foram avaliadas conforme metodologia de Demétrio et al. (2008), já o número de espigas por planta, diâmetro e comprimento da espiga, número de fileiras de grãos e grão por fileira, massa de 100 grãos e a produtividade final de grãos foram determinadas segundo procedimentos descritos por Malavolta et al. (1997). Foi realizada análise de variância, seguida do teste de Scott Knott a 5% de significância para avaliar as médias dos tratamentos. Seguida das análises de regressão da produção em função das doses de N e Mo. As referidas análises foram realizadas com auxílio do software R (R Core Team, 2010). **Resultados e Discussão:** Não ocorreu interação significativa ao nível de probabilidade de 5% para as características produtivas e produtividade da cultura. **Conclusões:** Não houve resposta para as doses de N e Mo, para as características agronômicas e produtividade da cultura do milho, nas condições do experimento.

**Palavras Chave:** Produtividade; Adubação; *Zea mays*.

**Apoio Financeiro:** Bolsa PIVIC / IF Goiano – Câmpus Ceres.